

UM POUCO DE ESGRIMA

Pelo MAJOR VIRGILIO DAMAZIO DE SA

Mestre D'armas — Instrutor de esgrima.

Este artigo procura dar aos leitores algumas noções de esgrima, baseadas na interpretação das fotografias que ilustram estas linhas.

Na primeira vemos o Ten. O'Hair do Exército Norte-americano, componente do Pentatlo Moderno do seu país, numa sessão de treinamento de espada. Estudando o quadro que se nos apresenta vemos a execução de um "a fundo" com o toque de ponta ao punho do instrutor.

Observando a posição do executante estudaremos em detalhes as diversas partes que compõem o todo, a saber:

dado no antebraço, próximo ao punho do instrutor por cima do copo adversário. Esse mesmo toque pode também ser feito: por dentro — por baixo — por fora. O treino está sendo feito na figura com uma espada comum de empunhadura francesa; devemos salientar no entanto que para as competições de espada hoje em dia só é usada a elétrica.

6 — Vemos ainda à esquerda do clichê o antebraço armado do instrutor o qual oferece a parte de cima para o instruendo, dar o toque. No jogo de espada a região do antebraço, é a

ção de chefe do departamento filosófico da Universidade, o professor Lambom se interessa agora pelo desenvolvimento de esgrimistas.

No clichê ele observa os seus alunos em treinamento. Estudando os detalhes técnicos das posições dos dois atiradores e as ações que os dois executaram ao serem fotografados, poderemos fazer as seguintes observações:

1ª) — O atirador da direita faz um ataque com meio a fundo à linha alta do seu oponente, ao mesmo tempo que baixa a ponta da sua arma pois presenciou a ação de esquiva por parte de seu antagonista.

2ª) — O atirador ou esgrimista da esquerda faz uma esquiva clássica chamada "Passata sotto" ou "cartocio". Esta esquiva é feita no mesmo instante em que o atirador contrário lança o golpe. Sua execução partindo da posição de guarda, consiste em A) lançar a perna de trás estendendo-a completamente para trás. B) esquivar a zona válida para o lado evitando o toque. C) colocar a mão desarmada no solo para evitar a queda que seria fatal com o deslocamento do tronco para o lado. D) estender o braço armado com a mão de segunda, tocando o flanco do adversário. E) os itens a, b, c, e d, são feitos a um só tempo de execução, sem tirar o olhar do alvo a atingir.

3ª) — É uma ação de esgrima das mais perigosas porque o seu executante se arrisca no caso de golpe duplo, a ser considerado como único culpado, por ter contrariado um princípio fundamental da esgrima que diz:

"Todo ataque simples corretamente executado, deve ser **parado** ou **completamente esquivado**".



1 — Braços:

a) **Armado:** — extensão total com ligeira supinação e pequena oposição do corpo para dentro.

b) **Desarmado:** — extensão total e jogado para trás ficando mais ou menos na linha dos ombros e a mão esquerda solta.

2 — Pernas:

a) Da frente: — flexionada mais ou menos em 90°; joelho e ponta do pé para frente.

b) De trás: — estendida tendo o pé chapado no solo com sua ponta em 90° com a linha diretriz do ataque.

3 — Tronco:

No plano perpendicular ao solo, ligeiramente inclinado na direção do "a fundo".

4 — Cabeça:

No prolongamento do tronco, atrás do braço armado.

5 — Toque:

Com a ponta da arma, tendo pressão mínima de 750 Grs., a fim de provocar o acendimento do aparelho elétrico. Na figura o toque está sendo

preferido pelos espadistas para tocar, pois é parte mais avançada do adversário. No treino de espada vemos pela fotografia que o instrutor exige demais os toques ao antebraço e mão se possível.

Na segunda fotografia o Dr. Herbert Lambom (ao centro), treinador de esgrima na Universidade de Nashville Tennessee, por um período de vinte e seis temporadas. Aposentado da fun-

